



Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

CP084 – Metodologia de Pesquisa em Ciência Política II

2º semestre de 2025

[Versão preliminar]

Prof.^a Nara Salles

<nsalles@unicamp.br>

Ementa

Buscando contribuir para a elaboração de planos consistentes de pesquisa – tarefa que o estudante do Programa deverá enfrentar agora e muito provavelmente no futuro – o curso perseguirá este objetivo através de um esforço de reflexão sobre os problemas que se manifestam na investigação sobre a política, a maneira como eles são entendidos, e as soluções alternativas que surgem efetivamente no trabalho de pesquisa desenvolvida no campo da Ciência Política. Nessa perspectiva, o curso partirá de uma interrogação sobre a Ciência Política, como disciplina diferenciada e profissão socialmente reconhecida. E a esse campo que a reflexão estará referida. Nele buscaremos respostas para perguntas sobre a natureza do empreendimento científico na área e como lidar com as dificuldades que ele envolve. Rejeitando por princípio a existência de fórmulas canônicas, o curso fará aflorar controvérsias e, se bem-sucedido, servirá também como guia introdutório à auto compreensão da disciplina, tal como expressa por um conjunto representativo de seus praticantes.

Objetivos

Oferecer um repertório diversificado de técnicas de pesquisa — qualitativas, quantitativas e mistas — em Ciência Política, capacitando as estudantes e os estudantes tanto a tomar decisões fundamentadas sobre a escolha e o uso dessas técnicas em suas pesquisas quanto a realizar análises quantitativas em nível básico.

Metodologia

O curso será ministrado presencialmente, com aulas expositivas e práticas. A leitura prévia dos textos obrigatórios é condição necessária para o bom aproveitamento da disciplina.

Avaliação

A nota final na disciplina será composta por três atividades:

- 1) Listas de Exercícios (30%) – Entrega de, no mínimo, três listas de exercícios propostas ao longo do curso.
- 2) Nota metodológica (20%) – As e os estudantes deverão escolher livremente um estudo que utilize alguma técnica qualitativa ou mista de pesquisa e discuti-lo à luz da bibliografia do curso. O texto deverá seguir as normas da ABNT e ter entre 5 e 7 páginas.
- 3) Releitura metodológica (50%) – As e os estudantes deverão elaborar um texto, entre 7 e 10 páginas, também conforme as normas da ABNT, respondendo a uma das seguintes perguntas:
 - a. Que outra técnica, além daquela prevista em seu projeto de pesquisa, poderia ser empregada para investigar o problema proposto?
 - b. Que outro problema de pesquisa poderia ser investigado por uma das técnicas apresentadas no curso, diferente daquela utilizada em seu projeto?

Os trabalhos em que for detectado plágio receberão nota zero, e as pessoas responsáveis pelos mesmos estarão sujeitas às sanções previstas pela Unicamp. O uso de Inteligência Artificial é permitido, desde que o texto ou o exercício final não seja identificado como majoritariamente produzido por IA.

Aulas e leituras

Aula 1 (05/08) – Apresentação

Leitura obrigatória:

REIS, Fábio Wanderley. O tabelão e a lupa: teoria, método generalizante e idiografia no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, n. 16, p. 27–42, jun. 1991.

SOARES, Gláucio Ary Dillon. O calcanhar metodológico da ciência política no Brasil. *Sociologia, Problemas e Práticas*, v. 14, n. 31, p. 94–119, dez. 2012.

Leitura complementar:

BARBERIA, Lorena; GODOY, Samuel; BARBOZA, Danilo. Novas perspectivas sobre o “calcanhar metodológico”: o ensino de métodos de pesquisa em ciência política no Brasil. *Teoria & Sociedade*, v. 22, n. 2, p. 211–234, 2014.

CANO, Ignácio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. *Sociologias*, Porto Alegre, ano 14, n. 31, p. 312–349, 2012.

FIGUEIREDO, Dalson; FERNANDES, Antônio; BORBA, Lucas; AGUIAR, Thaís Helena. Metodologias de pesquisa em ciência política: uma breve introdução. *BIB: Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, n. 94, p. 1–24, 2021.

MARQUES, Eduardo Cesar Leão et al. Dossiê: métodos e explicações da política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 64, p. 5–8, 2007.

NEIVA, Pedro. Revisitando o calcanhar de Aquiles metodológico das ciências sociais no Brasil. *Sociologia, Problemas e Práticas*, n. 79, p. 63–81, 2015.

Aula 2 (12/08) – Desenho de pesquisa

Leitura obrigatória:

KELLSTEDT, Paul; WHITTEN, Guy. *Fundamentos da pesquisa em Ciência Política*. São Paulo: Blucher, 2015. Cap. 3 e 4.

KING, Gary; KEOHANE, Robert O.; VERBA, Sidney. *Designing social inquiry: scientific inference in qualitative research*. Princeton: Princeton University Press, 1994. Cap. 1.

SCHMITTER, Philippe C. The design of social and political research. In: DELLA PORTA, Donatella; KEATING, Michael (org.). *Approaches and methodologies in the social sciences: a pluralist perspective*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. p. 263–295.

Leitura complementar:

ABDULAI, R. T.; OWUSU-ANSAH, A. Essential ingredients of a good research proposal for undergraduate and postgraduate students in the social sciences. *Sage Open*, v. 4, n. 3, 2014. DOI: 10.1177/2158244014548178.

FIGUEIREDO FILHO, Dalson Britto et al. Levando Gary King a sério: desenhos de pesquisa em Ciência Política. *Revista Eletrônica de Ciência Política*, v. 3, n. 1–2, p. 1–24, 2012.

KING, Gary. Replicação, replicação. *Revista Eletrônica de Ciência Política*, v. 6, n. 2, p. 241–252, 2015.

NICOLAU, J. Breve roteiro para redação de um projeto de pesquisa. *Revista Estudos Políticos*, v. 4, n. 7, p. 345–353, 2013.

REZENDE, Flávio da Cunha. Desenhos de pesquisa e qualidade inferencial na ciência política: o modelo de engrenagens analíticas. *Conexão Política*, Teresina, v. 4, n. 2, p. 47–66, 2015.

SILVA, Glauco Peres. *Desenho de pesquisa*. Brasília: Enap, 2018. Cap 1 e 2.

Aula 3 (19/08) – Conceitos, variáveis e mensuração

Leitura obrigatória:

GERRING, John. *Social science methodology: a unified framework*. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. Cap. 5.

GOERTZ, Gary. *Social science concepts: a user's guide*. Princeton: Princeton University Press, 2006. Cap. 1.

KELLSTEDT, Paul; WHITTEN, Guy. *Fundamentos da pesquisa em Ciência Política*. São Paulo: Blucher, 2015. Cap. 5, 5.1 a 5.6.

Leitura complementar:

ADOCK, Robert; COLLIER, David. Measurement validity: a shared standard for qualitative and quantitative research. *American Political Science Review*, v. 95, n. 3, p. 529–546, 2001.

ALVES, Elia Elisa Cia et al. Como fazer uma revisão sistemática da literatura? Um guia prático em governança marinha. In: FERNANDES, Ivan Filipe (org.). *Desafios metodológicos das políticas públicas baseadas em evidências*. Boa Vista: Editora IOLE, 2022. p. 123–145.

CORTES, Soraya Vargas. Formalização dos processos metodológicos na pesquisa social: a construção de modelos analíticos e a publicização dos procedimentos de investigação. In: ROBERT, Pedro et al. (orgs.). *Metodologia em Ciências Sociais Hoje*. v. 1. Jundiaí: Paco Editorial, 2016. p. 45–66.

FIGUEIREDO FILHO, Dalson et al. O que é, para que serve e como se faz uma meta-análise? *Teoria & Pesquisa: Revista de Ciência Política*, v. 23, n. 2, p. 195–220, 2015.

GERRING, John. What makes a concept good? A criterial framework for understanding concept formation in the social sciences. *Polity*, v. 31, n. 3, p. 357–393, 1999.

SÁTYRO, Natália Guimarães Duarte; REIS, Bruno Pinheiro Wanderley. Reflexões sobre a produção de inferências indutivas válidas em Ciências Sociais. *Teoria & Sociedade*, v. 22, n. 2, p. 91–112, 2014.

SARTORI, Giovanni. Concept misformation in comparative politics. *American Political Science Review*, v. 64, n. 4, p. 1033–1053, 1970.

26/08 – Não haverá aula

02/09 – Não haverá aula

Aula 4 (09/09) – Métodos quantitativos e introdução ao R

Leitura obrigatória:

ANGRIST, Joshua; PISCHKE, Jorn-Steffen. *Mostly Harmless Econometrics: An Empiricist's Companion*. Princeton: Princeton University Press, 2008. Cap. 2.

SILVA, Glauco Peres. *Desenho de pesquisa*. Brasília: Enap, 2018. p. 45-83.

Leitura complementar:

GELMAN, Andrew; NOLAN, Deborah. *Teaching Statistics: A Bag of Tricks*. Oxford: Oxford University Press, 2017. Cap. 1 e 2.

IMAI, Kosuke. *Quantitative social science: an introduction*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2017. Cap. 1.

ISMAY, Chester; KIM, Albert. *Statistical inference via data science: a modern dive into R and the tidyverse*. Boca Raton, FL: CRC Press, 2024. Cap. 3 e 4.

MORGAN, Stephen; WINSHIP, Christopher. *Counterfactuals and causal inference: methods and principles for social research*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. Cap. 1.

RODRIGUES, Bruno. *Modern R with the tidyverse*. [S.l.]: Leanpub, 2022. Cap. 3 e 4.2 a 4.3.

WICKHAM, Hadley; ÇETINKAYA-RUNDEL, Mine; GROLEMUND, Garrett. *R for data science*. Sebastopol, CA: O'Reilly Media, Inc., 2023. Cap. 3, 9, 11, 19 e 20.

Aula 5 (11/09) – Indicadores e estatísticas descritivas

Leitura obrigatória:

AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. *Métodos estatísticos para as ciências sociais*. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 3.

GELMAN, Andrew; NOLAN, Deborah. *Teaching statistics: a bag of tricks*. Oxford: Oxford University Press, 2017. Cap. 3.

KELLSTEDT, Paul; WHITTEN, Guy. *Fundamentos da pesquisa em Ciência Política*. São Paulo: Blucher, 2015. Cap. 5, 5.7 a 5.12

Leitura complementar:

IMAI, Kosuke. *Quantitative social science: an introduction*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2017. Cap. 2 e 3.

ISMAY, Chester; KIM, Albert. *Statistical inference via data science: a modern dive into R and the tidyverse*. Boca Raton, FL: CRC Press, 2024. Cap. 3.3 e 3.4.

Aula 6 (16/09) – Probabilidade e inferência estatística

Leitura obrigatória:

AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. *Métodos estatísticos para as ciências sociais*. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 4 e 5.

KELLSTEDT, Paul; WHITTEN, Guy. *Fundamentos da pesquisa em Ciência Política*. São Paulo: Blucher, 2015. Cap. 6.

Leitura complementar:

BABBIE, Earl R. *The practice of social research*. Melbourne: Cengage AU, 2020. Cap. 7.

LLAUDET, Eduardo; IMAI, Kosuke. *Data analysis for social science: a friendly and practical introduction*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2022. Cap. 3 e 6.

Aula 7 (23/09) – Teste bivariado de hipótese

Leitura obrigatória:

IMAI, Kosuke. *Quantitative Social Science: An Introduction*. Princeton: Princeton University Press, 2017. (Capítulo 7, seções 7.1 e 7.2)

KELLSTEDT, Paul; WHITTEN, Guy. *Fundamentos da pesquisa em Ciência Política*. São Paulo: Blucher, 2015. Cap. 7.

Leitura complementar:

AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. *Métodos estatísticos para as ciências sociais*. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 8.

MESQUITA, Eduardo B. de; FOWLER, Aaron. *Thinking clearly with data: a guide to quantitative reasoning and analysis*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2021. Cap. 2.

Aula 8 (30/09) – Modelo de regressão bivariado

Leitura obrigatória:

AGRESTI, Alan; FINLAY, Barbara. *Métodos estatísticos para as ciências sociais*. Porto Alegre: Penso, 2012. Cap. 9.

GELMAN, Andrew; NOLAN, Deborah. *Teaching statistics: a bag of tricks*. Oxford: Oxford University Press, 2017. Cap.5.

KELLSTEDT, Paul; WHITTEN, Guy. *Fundamentos da pesquisa em ciência política*. São Paulo: Blucher, 2015. Cap. 8.

Leitura complementar:

IMAI, Kosuke. *Quantitative social science: an introduction*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2017. Cap. 7, 7.3.

ISMAY, Chester; KIM, Albert. *Statistical inference via data science: a modern dive into R and the Tidyverse*. Boca Raton: CRC Press, 2024. Capítulo 5.

LLAUDET, Elena; IMAI, Kosuke. *Data analysis for social science*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2023. Capítulo 4, pp. 98–128.

MESQUITA, Eduardo B. de; FOWLER, Aaron. *Thinking clearly with data: a guide to quantitative reasoning and analysis*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2021. Cap. 5.

Aula 9 (07/10) – Métodos qualitativos

Leitura obrigatória:

BECKER, Howard. A epistemologia da pesquisa qualitativa. *Revista de Estudos Empíricos em Direito*, v. 1, n. 2, p. 184–198, 2014.

GLASER, Barney G.; STRAUSS, Anselm L. *The discovery of grounded theory: strategies for qualitative research*. Chicago: Aldine, 1967. p. 21–44.

SILVA, Glauco Peres. *Desenho de pesquisa*. Brasília: Enap, 2018. p. 45–83.

Leitura complementar:

LAPERRIÈRE, Anne. Os critérios de cientificidade dos métodos qualitativos. In: POUPART, Jean (org.). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 410–432.

LEANDER, Anna. Thinking tools. In: KLOTZ, Audie Klotz; PRAKASH, Deepa (org.). *Qualitative Methods in International Relations: A Pluralist Guide*. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2008.

RAGIN, Charles. *Redesigning social inquiry: fuzzy sets and beyond*. Chicago: University of Chicago Press, 2008. Parte 1.

WEBER, Max. O sentido da neutralidade axiológica nas ciências sociológicas e econômicas. In: *SOBRE A TEORIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS*. Rio de Janeiro: Moraes, 1991.

Aula 10 (14/10) – Trabalho de campo

Leitura obrigatória:

BIEHL, João; McKAY, Ramah. Ethnography as political critique. *Anthropological Quarterly*, v. 85, n. 4, 2012.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 21-43, 65-91.

VALLADARES, Licia. Os Dez Mandamentos da Observação Participante. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 22, n. 63, 2007.

Leitura complementar:

HAMMERSLEY, Martyn; ATKINSON, Paul. Etnografia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. Cap. 1 e 2.

JOSEPH, Lauren; MAHLER, Matthew; AUYERO, Javier. New perspectives in political ethnography. New York: Springer, 2007. Introdução, Cap. 1 e 5.

Aula 11 (21/10) – Entrevistas

Leitura obrigatória:

KAUFMANN, Jean-Claude. *A entrevista compreensiva: um guia para a pesquisa de campo*. Petrópolis: Vozes, 2013. p. 59-116.

LIMA, Márcia. *O uso da entrevista na pesquisa empírica*. In: *Métodos de pesquisa em Ciências Sociais: bloco qualitativo*. São Paulo: Sesc/Cebrap, 2016. p. 24-41.

VALLES, Miguel. *Entrevistas Cualitativas*. Madrid: CIS, 2002. p. 37-88.

Leitura complementar:

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Vozes, 2007. p. 118-151.

POUPART, Jean. *A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas*. In: POUPART, Jean et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008.

SEIDMAN, Irving. *Interviewing as Qualitative Research*. New York; London: Columbia University, 2006.

28/10 – Não haverá aula

Aula 12 (04/11) – Grupos focais

Leitura obrigatória:

ALMEIDA, Ronaldo. *Roteiro para o emprego de grupos focais*. In: *MÉTODOS de pesquisa em ciências sociais: bloco qualitativo*. São Paulo: Sesc/Cebrap, 2016. p. 42–59.

GATTI, B. *Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas*. Brasília: Líber Livro, 2005. p. 7–41.

MERTON, Robert. *The focused interview and the focus group: continuities and discontinuities*. *Public Opinion Quarterly*, v. 51, n. 1, 1987.

Leitura complementar:

DELLA PORTA, Donatella (ed.). *Methodological practices in social movement research*. Oxford: Oxford University Press, 2014.

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KITZINGER, Jenny. *The methodology of focus groups: the importance of interaction between research participants*. *Sociology of Health & Illness*, v. 16, n. 1, 1994.

MERTON, Robert; FISKE, Marjorie; KENDALL, Patricia. *The focused interview: a report of the Bureau of Applied Social Research*. New York: Columbia University, 1956.

MORGAN, David. *Focus groups as qualitative research*. London: Sage, 1997.

Aula 13 (11/11) – Pesquisa documental

Leitura obrigatória:

CELLARD, André. *A análise documental*. In: POUPART, Jean (org.). *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Tradução de Ana Cristina Nasser. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295–316.

MOGALAKWE, Monageng. *The use of documentary research methods in social research*. *African Sociological Review / Revue Africaine de Sociologie*, v. 10, n. 1, p. 221–230, 2006.

Leitura complementar:

AHMED, Jashim Uddin. Documentary research method: new dimensions. *Indus Journal of Management & Social Sciences*, v. 4, n. 1, p. 1–14, 2010.

CAMPOS, Luiz Augusto. A identificação de enquadramentos através da análise de correspondências: um modelo analítico aplicado à controvérsia das ações afirmativas raciais na imprensa. *Opinião Pública*, v. 20, n. 3, p. 377–406, 2014.

TIGHT, Malcolm. *Documentary research in the social sciences*. Londres: SAGE Publications, 2019. 232 p.

Aula 14 (18/11) – Process tracing e análise histórico-comparada

Leitura obrigatória:

BENNET, Andrew. Process tracing and causal inference. In: BRADY, Henry; COLLIER, David (org.). *Rethinking social inquiry: diverse tools, shared standards*. New York: Rowman & Littlefield Publishers, 2010.

MAHONEY, James; KIMBALL, Erin; KOIVU, Kendra L. The logic of historical explanation in the social sciences. *Comparative Political Studies*, v. 42, n. 1, p. 114–146, 2009.

PERISSINOTTO, Renato. Comparação histórica e process tracing. In: PERISSINOTTO, Renato et al. (org.). *Política comparada: teoria e método*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2022. p. 141–171.

TARROW, Sidney. The strategy of paired comparison: toward a theory of practice. *Comparative Political Studies*, v. 43, n. 2, p. 230–259, 2010.

Leitura complementar:

BEACH, Derek. It's all about mechanisms – what process-tracing case studies should be tracing. *New Political Economy*, v. 21, n. 5, p. 463–472, 2016.

CUNHA, Eleonora S. M.; ARAÚJO, Carmem. *Process tracing nas ciências sociais: fundamentos e aplicabilidade*. Brasília: Enap, 2018.

LIÑÁN, Aníbal Pérez. Cuatro Razones para Comparar. *Boletín de Política Comparada*. Número 1, Junio de 2008.

MAHONEY, James; RUESCHEMEYER, Dietrich (orgs.). *Comparative Historical Analysis in the Social Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003. Cap. 1 e 10.

Aula 15 (25/11) – Relações entre quantitativo e qualitativo

Leitura obrigatória:

BRADY, Henry E. Data-set observations versus causal-process observations: The 2000 US presidential election. In: BRADY, Henry E.; COLLIER, David. *Rethinking social inquiry: Diverse tools, shared standards*. Lanham: Rowman & Littlefield, 2004. p. 267-272.

GEDDES, Barbara. How the cases you choose affect the answers you get: Selection bias in comparative politics. *Political Analysis*, v. 2, p. 131-150, 1990.

SEAWRIGHT, Jason. Qualitative comparative analysis vis-à-vis regression. *Studies in Comparative International Development*, v. 40, p. 3-26, 2005.

Leitura complementar:

KIRSCHBAUM, Charles. Decisões entre pesquisas quali e quanti sob a perspectiva de mecanismos causais. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 28, n. 82, p. 179-193, jun. 2013.

REZENDE, Flávio da Cunha. Fronteiras de integração entre métodos quantitativos e qualitativos na Ciência Política comparada. *Teoria e Sociedade*, n. 22.2, jul./dez. 2011.

SEAWRIGHT, Jason; GERRING, John. Case selection techniques in case study research. *Political Research Quarterly*, v. 61, n. 2, p. 294-308, 2008.

SEKHON, Jasjeet S. Quality meets quantity: case studies, conditional probability, and counterfactuals. *Perspectives on Politics*, v. 2, p. 281-293, 2004.

Aula 15 (02/12) – Abordagem multimétodos

Leitura obrigatória:

BRADY, Henry E.; COLLIER, David; SEAWRIGHT, Jason. Toward a pluralistic vision of methodology. *Political Analysis*, v. 14, p. 353–368, 2006.

MAHONEY, James. Toward a unified theory of causality. *Comparative Political Studies*, v. 41, 2008.

SEAWRIGHT, Jason. *Multi-method social science: Combining qualitative and quantitative tools*. Cambridge: Cambridge University Press, 2016. Cap. 1, 3 e 8.

Leitura complementar:

GERRING, John. Causation: A unified framework for the social sciences. *Journal of Theoretical Politics*, v. 17, 2005.

KING, Gary; KEOHANE, Robert; VERBA, Sidney. The importance of research design. In: BRADY, Henry E.; COLLIER, David (org.). *Rethinking social inquiry: Diverse tools, shared standards*. New York: Rowman & Littlefield, 2010.

MAHONEY, James; GOERTZ, Gary. A tale of two cultures: Contrasting quantitative and qualitative research. *Political Analysis*, v. 14, n. 3, p. 227–249, 2006.

PERES DA SILVA, Glauco. Desafios ontológicos e epistemológicos para os métodos mistos na ciência política. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 30, n. 88, 2015.